

Porto 17 de Agosto de 1886

Bieudo

Meu Caro Sr. Ernesto

No dia 9 do corrente chegamos aqui, vindo do Bom Jesus de Braga, e tivemos logo a agradecer a noticia de que ja' aqui tinhamos chegado as cartas. Fomos entao para o nosso quarto e aki ambos lemos as agradaveis noticias que todos nos communicaram.

Fomos para Braga no dia 6 e ao entrar na Cidade dentro do Carru americano que nos conduziria ao Bom Jesus, chegou-se a mim um sujeito d'estatura

regular, bigode branco, e pergun-
ta-me se me chamava Filomeno
no Riudo, disse lhe que sim, e
quem julga o Sr. Paulo querera?
A Viçconde do Porto Formoso que
tambem ia para o Bom Jesus
com a Senhora e filhos, voltam-
nos então para traz e rimos no
meu carro a familia. Foi
nos muito agradavel este en-
contro e passamos muito bem
na companhia d'elles os 3 dias
que estivemos no Bom Jesus,
são muito amaveis.

A unica cantina aptissima:
mente, dorme enquanto eu
a não chamar e lhe disse que
são 10 1/2 da manhã, e come
muito mais do que eu, que

Como sabe não é feo, ape-
zar de ultimamente ter falta
d'apetite. Já os seus passios
de 2 kilometros a pé, logo que se
já caminho plano. Quida está
abalida, mas menos do que
há 15 dias quando eu escrevi.
Sabbado fomos d'aqui para Espi-
nho, para passarmos lá o domín-
go. A noite no sabbado fomos
à assemblia, e no domingo tam-
bem. Alli encontramos o P.
Filomeno, Agostinho d'Almeida
Rego e familias e na 2ª feira
eu encontrei a familia do Chão,
tiemo Moraes, Senhora e filhos,
que depois de saber que esta-
vamos aqui disse-me que ia
escrever ao P. Christiano e

a filha, que estão cá, para nos
procurar. Em Espinho tomei
2 banhos, no domingo e na 2.
e hoje continuei a tomar os na
Foz, levanto-me cedo e vou à
Foz tomar o banho, vou e venho
de Americano, é um passio ho-
nito e quero assim ver se como
mais alguma coisa ao almoço
Projeto ir no sabbado para o Bus-
saco e voltar na 2. de manhã
ou no mesmo domingo à noite.
D'áqui lá' é questão de 3 1/2 horas
no Caminho de ferro e é a ma-
neira de nos passar este aborre-
cimento que aqui temos tido,
porque já vimos tudo e não
sabemos que mais havemos de
ver, de sorte que abdiciona-

mos o acabamento dos banhos
Bieudo para seguirmos o nosso des-
tino, mais antes de 4
de Setembro não me parece que
possamos sair d'aqui. Vamos
então a Tiana do Castello, ou
de nos demorarmos 2 dias o ma-
ximo e de lá' a Vigo para tomar
mos o vapor para Bordeaux.
A unica pede-deseulpa de não
escrever ao Sm. P. mas diz que
como eu escrevo que fica para
at. occasião. Ella recommenda-
se muito e envia muitas abra-
ços e saudades
O Paris tem nos escripto o tio
Jose e diz que ao Sm. não vai
por. Temos toda a certeza de o
encontrarmos que fomos d'a-

qui, porque ainda ha sua de-
mora lá a não ser que recom-
mendem bantos a Mãe que os
obrigue a sairem.

Remetto esta para as Furnas, por
que espero que lá estejam ainda.
Peco muitos cumprimentos para
a Primas. Margarida e S. Maria
e para todos os mais da fami-
lia e sem assumpto para
mais

Subservo-me como sempre
Zemo e filho dedicado

Alomeno Diendo